

Fagner Dantas 10.11.2011

Olá Professor Bresser Pereira,

Meu nome é Fagner Dantas e estou concluindo uma dissertação no mestrado em administração pública da Universidade Federal da Bahia – UFBA, sob a orientação do Doutor José Antônio Gomes Pinho, com o tema: "Condições e Limites do Neodesenvolvimentismo no Brasil: um olhar institucionalista sobre a política industrial da Era Lula."

A ideia é inferir os riscos e potencialidades de uma atuação mais presente do Estado brasileiro na economia ao longo dos anos 2000 (marcados, no Brasil, pela eleição de Lula e no mundo pela Crise de 2008). Os riscos ficam por conta da resiliência patrimonialista e as potencialidades (é a minha proposta) por conta da incorporação do pensamento Neorepublicanista (Skinner, Petit, Pocock, Bignotto) à atuação do Estado brasileiro. Para tal, estudarei a construção, o conteúdo e o resultado da PITCE/PDP (talvez faça um *post-scriptum* sobre o "Brasil Maior") com o instrumental da Economia Política Institucionalista, proposta por Ha-Joon Chang, que rediscute as visões de Mercado, Estado e Política.

Nas minhas pesquisas, a obra do senhor tem sido uma presença constante, desde livros mais antigos (Desenvolvimento e Crise no Brasil, 1968; Estado e Subdesenvolvimento Industrializado, 1977), mas principalmente obras recentes como Construindo o Estado Republicano (2009) e Globalização e Competição (2009). Considero, portanto, fundamental ouvi-lo em primeira mão, apesar de saber da sua agenda justificadamente lotada.

Penso que pode haver uma oportunidade, pois apresentarei um trabalho no mesmo evento que o senhor abrirá (ICPA Symposium on Public Policy in Brazil and Latin América). Seria possível marcamos uma entrevista (30 a 60 minutos)? Se não, estarei em São Paulo entre os dias 18/11 e 27/11 para fazer algumas outras entrevistas e gostaria de saber se haveria alguma outra possibilidade de conversarmos nesse período, em qualquer turno (manhã, tarde ou noite).

Desde já expresso a minha admiração e fico grato por qualquer possibilidade de interlocução.

Caro Fagner, terei prazer em conversar com você. Minha participação no Simpósio será na manhã do dia 18.

Mas gostaria que você não usasse a expressão 'neodesenvolvimentismo', mas 'novo desenvolvimentismo', que já é uma expressão consagrada inclusive pela aprovação das [Ten Theses on New Developmentalism](#).

'Neo' dá ideia de 'meio', enquanto 'novo' é novo. O novo desenvolvimentismo está baseado na macroeconomia estruturalista do desenvolvimento que é uma abordagem keynesiano-estruturalista e, por isso mesmo, também institucionalista. Envio um artigo meu que resume essa macroeconomia.

Um abraço, Bresser

fagner dantas fagnerd@yahoo.com.br para mim

11 nov (4 dias atrás)

Obrigado pela pronta resposta, professor Bresser.

Quanto ao termo, aponto, na minha pesquisa, o artigo de vossa autoria, de 2004, como sendo o nascimento simbólico desse reposicionamento do Estado perante a economia. Porém, faço um cotejamento entre quatro terminologias (apontando convergências e divergências) que buscam batizar esse novo momento: Novo-Desenvolvimentismo (Bresser Pereira), Neo-Desenvolvimentismo (Eli da Veiga), Social-Desenvolvimentismo (Marcio Pochmann) e Desenvolvimentismo Keynesiano (João Paulo de Almeida Magalhães). Porém, é inquestionável que outros autores vem consagrando o termo novo-desenvolvimentismo (João Sicsú, José Luis Oreiro, Luiz Fernando de Paula, etc), o que pode, ao fim e ao cabo, ser também a nossa conclusão, no que estaria em ótima companhia.

Quanto ao artigo, agradeço, mas devo ter tudo que o senhor publicou (e que, com espírito público, e mais ainda republicano, disponibilizou no seu site) sobre o assunto, afinal, como disse no e-mail anterior, o senhor tem sido meu interlocutor preferencial nessa jornada.

Então, desde já agradecendo por esta inestimável oportunidade, em que dia e horário haveria disponibilidade para conversarmos reservadamente? O senhor falou no dia 18/11, porém estaremos os dois envolvidos com nossas respectivas apresentações (o senhor pela manhã; eu, a tarde). Poderia ser ao final do dia, 18:00hs, no próprio local do evento?

Caso prefira outro dia e horário, estarei em SP até o dia 27/11, já com entrevistas confirmadas com o Professor Wilson Suzigan (21/11, às 14:00), com o Professor Mário Salerno (24/11, às 11:00hs) e com o Professor João Furtado (26/11, às 10:00hs).

Fico no aguardo do vosso retorno, já expressando a minha extrema alegria em poder transformar essa interlocução intelectual em um encontro pessoal, que muito engrandecerá a nossa pesquisa em busca de um Brasil Altivo